



Londres (Inglaterra) – A selecção nacional de Sub-18 Femininos borrou a pintura no último jogo ante a Inglaterra ao consentir uma derrota perfeitamente escusada (70-67), após prolongamento (59-59 no final dos 40 minutos).

A falta de atitude e a desconcentração contaminaram todo o grupo e quando se acordou já era tarde, porque o adversário, que vinha de dois desaires consecutivos, fez das tripas coração e mesmo sem duas jogadoras influentes (Shequila Joseph e Leah Mc Derment) que integraram o cinco inicial nos 2 jogos anteriores, mereceu ganhar a partida, mostrando carácter e vontade de apagar a má impressão deixada anteriormente.

Depois de um 1º quarto incaracterístico (15-11), em que as anfitriãs tomaram as rédeas do jogo a partir dos 4-5 (minuto 3) impondo um parcial de 11-2. As nossas representantes, apáticas na defesa e individualistas no ataque, davam todos os trunfos às adversárias.

No 2º período (13-18) Portugal reagiu como lhe competia, mas não era a mesma equipa dos dias anteriores. Joana Soeiro não mostrava a atitude de liderança que lhe é habitual e quando a cabeça não tem juízo... como diz a canção, neste caso a equipa é que paga. Bem tentou Kostourkova acordar as suas comandadas para a realidade, mas mesmo com 2 descontos de tempo, um no minuto 7, aos 13-7, ainda no 1º quarto e outro no minuto 16, aos 26-25, a dinâmica de jogo não era a mesma. Pouco discernimento, falta de confiança e foi com um pouco de sorte à mistura que Laura Ferreira, em cima da buzina para o intervalo, colocou Portugal outra vez na frente (28-29).

No reatamento a Inglaterra fez logo 4-0 de rajada no minuto 22 e ainda no mesmo minuto lesiona-se Joana Soeiro numa jogada em que sofre uma lesão muscular (a chamada paralítica) num choque contra duas adversárias em que a responsabilidade do embate é claramente da base portuguesa. Alarme nas hostes lusas, retirada em braços do recinto de jogo, para não mais voltar a reentrar. Todavia a eventual gravidade que se supunha inicialmente, desvaneceu-se, na opinião de Nádia Palongo, fisioterapeuta da selecção. O seleccionado luso, desnorteado, sem liderança e a jogar sem cabeça, consentiu um parcial de 9-0 (37-29 no

minuto 24), altura em que Kostourkova pára o cronómetro pela 3ª vez. Com poucos resultados práticos porque o 3º quarto (18-8) chegava ao fim com a Inglaterra na frente (46-37), depois de a 18 segundos da buzina, Sofia Pinheiro ter acertado o seu único triplo.

Portugal só acordou a meio do 4º período (13-22), quando Susana Lopes deu o mote com o seu único triplo que reduziu o prejuízo para 11 pontos (53-42), depois de as anfitriãs terem chegado à maior vantagem (53-39), no minuto 24. O seleccionador britânico Len Busch parou o jogo de imediato, com 5 minutos e 30 segundos para jogar, mas não conseguiu travar a arrancada das nossas representantes que marcaram mais 8 pontos seguidos (53-50, no minuto 27). O jogo agora estava vivo, o ritmo era completamente diferente e era a base Bravo-Harriott, melhor jogadora em campo (24 pontos), que carregava com a equipa da casa, ao marcar o seu 4º triplo (56-50) e mais um duplo (58-52), tudo no minuto 38. Mas uma bomba de Laura Ferreira à entrada do minuto 39 (58-55) mantinha acesa a chama da esperança lusa. Megan Lewis (8 faltas provocadas) da linha de lance livre convertia o seu 11º lançamento (59-55), mas ainda haveria tempo para Susana Lopes (não acusou a pressão de substituir a base titular) e a capitã Laura Ferreira forçarem o prolongamento (59-59), embora com posse de bola a 20,2 segundos do termo e após um desconto pedido por Kostourkova, Portugal tenha desperdiçado ocasião soberana para desfazer o empate a 59 pontos.

No prolongamento (11-8) as inglesas foram mais consistentes, mesmo depois de Bravo-Harriott ter sido excluída (68-63) a 46,9 segundos do termo da partida. Foi da linha de lance livre que Emília Ferreira (68-65) e Laura Ferreira (68-67) ainda colocaram o jogo em aberto, mas Megan Lewis a 6,9 segundos da buzina não tremeu e converteu mais 2 lances livres, selando o resultado (70-67).

Resultado final: Inglaterra 70-67 Portugal

Destaque nas vencedoras para Jay Ann Bravo-Harriott (24 pontos e 4 triplos), indiscutivelmente a Jogadora mais valiosa do encontro (voltou a não haver estatística...), logo seguida por Megan Lewis (17 pontos e 8 faltas provocadas, com 13/16 nos lances livres).

Na selecção portuguesa, Laura Ferreira, embora tenha sido a melhor marcadora da equipa (17 pontos), não conseguiu assumir a liderança após a saída do recinto da base Joana Soeiro. Ganhou 4 ressaltos, sendo 2 ofensivos, fez 3 assistências, roubou uma bola e provocou 4 faltas, com 4/4 nos lances livres. Em termos de eficácia de lançamento esteve melhor nos duplos (5/10) do que nos triplos (1/5). Mesmo assim terá sido a mais valiosa (17,0 de

Portugal estraga a imagem

Escrito por José Tolentino
Terça, 06 Agosto 2013 21:30

valorização) das lusas. Foi bem secundada por Susana Lopes (8 pontos, 1/3 nos triplos, 4 ressaltos defensivos, uma assistência e uma falta provocada com 1/2 nos lances livres). As jogadoras interiores estiveram pouco esclarecidas e demasiado estáticas, facilitando a defesa adversária.

Em termos globais, Portugal esteve uma sombra do que pode e já lhe vimos fazer. Pouco colectivo (8 assistências), pouco agressivo na defesa (6 roubos) e com fraca eficácia nos lançamentos de campo (30%), tanto nos duplos (33%) como nos triplos (20%), não conseguiu fazer valer os seus pontos fortes. Bem esteve na linha de lance livre (81%), desperdiçando apenas 4 em 21 tentativas.

Em suma: um jogo para tirar ilações. Com uma atitude como a que hoje mostrou, a selecção portuguesa não tem quaisquer hipóteses frente aos pesos pesados da Divisão A. Pode ser que sirva de emenda... pois o Europeu começa já na próxima semana (dia 15).

Ficha de jogo

Arena do Crystal Palace National Sports Centre

Inglaterra (70) – Jay Ann Bravo-Harriott (24), Megan Lewis (17), Janice Monakana (), Evelyn Adebayo (9) e Harriett Otewill-Soulsby (8); Lauren Milighan (2), Francesca Quinn (2), Anna Forsyth e Freya Szmidt (2)

Portugal (67) – Joana Soeiro, Laura Ferreira (17), Joana Cortinhas, Josephine Filipe (8) e Emília Ferreira (8); Sofia Pinheiro (5), Inês Veiga (2), Susana Lopes (8), Simone Costa (10), Francisca Meinedo (5), Sara Dias e Ana Moniz (4)

Por períodos: 15-11, 13-18, 18-8, 13-22, 11-8

Árbitros: E. Udyansky e H. Tang

Portugal estraga a imagem

Escrito por José Tolentino
Terça, 06 Agosto 2013 21:30

A comitiva lusa regressa amanhã a Lisboa, com chegada prevista para as 22H15, no voo TP 367 procedente de Londres (Heathrow). A partida deste aeroporto londrino está marcada para as 19H35.

De manhã o grupo aproveitará o tempo livre para conhecer um pouco da capital inglesa, nomeadamente alguns monumentos e lugares mais conhecidos. A saída do minibus que nos levará a Heathrow está agendada para as 15H00, para evitar a hora de ponta (a partir das 16H00), que duplica no mínimo o tempo necessário para efectuar o percurso.

Após a chegada a Lisboa, a equipa permanece em estágio no Seminário Torre da Aguilha (Carcavelos) até à próxima 5ª feira (dia 9), treinando ainda 3 vezes (2 treinos na 5ª feira e um, de manhã, na 6ª feira).

A concentração final será no dia 12 (2ª feira), véspera da partida para o Europeu, na Croácia.